



7

Anais da Assembléia

SOLENE

MATINHOS, DOMINGO, EM 29 DE JANEIRO DE 1995

ANO XXI

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

EDGARD BUENO
3º Secretário - PSDB

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

| | |
|---------------|------------------------------|
| Governo | Deputado ALGACI TÚLIO |
| PDT | Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI |
| PMDB | Deputado CAÍTO QUINTANA |
| PFL | Deputado ÉLIO RUSCH |
| PT | Deputado ÂNGELO VANHONI |
| PP | Deputado SÉRGIO SPADA |
| PPR | Deputado CÉSAR SELEME |
| PSC | Deputado JOSELITO CANTO |
| PTB | Deputado NELSON JUSTUS |
| PSDB | Deputado CESAR SILVESTRI |

Representação Partidária

PMDB - 12: Orlando Pessuti - José D. Mattôs do Amaral - Cleiton Kielse - Nerêu A. de Moura - Renato G. Ardur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romanelli; PP - 10: Albanor J. F. Gomes - Duffio Genari - Irondi Pugliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Anibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; PDT - 09: Algaci Túlio - Antonio Belinatti - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Edno Guimarães - Valdir Rossoni - Milton J. Pupio - Nelson Turek; PTB - 06: Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hermas Brandão; PFL - 06: Carlos Simões - Nelson Garcia - Reny Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; PT - 05: Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - Péricles H. Mello - Ângelo Vanhoni; PSDB - 03: Edgar Bueno - Beto Richa - César Silvestri; PPR - 02: João T. Filho - César A. Seleme; PSC - 01: Joselito Canto.

**SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO AO PADRE JOAQUIM
RAIMUNDO BRAZ, EM 29.01.95**

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Está aberta a presente Sessão Solene de entrega de Título de Cidadão Honorário ao Padre Joaquim.

Suspendo a Sessão por alguns instantes para que o homenageado seja conduzido a este recinto.

(Suspensa a Sessão)
(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Está reaberta a Sessão.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa de Honra dos trabalhos de hoje:

Excelentíssimo Sr. Deputado Algaci Túlio, representante de S. Exa. o Sr. Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Reverendíssimo Padre Joaquim Raimundo Braz, Cidadão Honorário do Paraná; Dom Alfredo Novack, Bispo Diocesano de Paranaguá; Dom Conrado Walter, Bispo Diocesano de Jacarezinho; Exmo. Sr. Alcedino Ricardo Duarte, Prefeito Municipal de Matinhos; Exmo. Sr. Massami Takayama, vice-Prefeito de Paranaguá, representante de S. Exa. o Sr. Carlos Antonio Tortato, Prefeito Municipal de Paranaguá; Exmo. Sr. Capitão Sérgio Antonio de Souza, representante de S. Exa. o Sr. Coronel Daniel Cesar Mainque, Comandante da Polícia Militar do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Duílio Genari, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Lourenço Fregonese, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Solicito neste momento a todos que em pé ouçamos a execução do Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda da Polícia Militar do Paraná.

(É Executado o Hino Nacional Brasileiro)

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Esta Presidência da Assembléia Legislativa deseja também neste momento manifestar seus agradecimentos a todos aqueles que aqui comparecem nesta noite do dia 29 de janeiro, quando a Assembléia Legislativa do Paraná desloca-se de Curitiba, da sua sede, para, no interior do Estado do Paraná, a exemplo do que já fizemos em outras ocasiões, prestar esta homenagem ao Padre Joaquim Raimundo Braz na sua cidade, reconhecendo não só os seus valores pessoais, os seus valores espirituais, o seu trabalho comunitário, mas acima de tudo, reconhecendo o valor desta valorosa comunidade do litoral paranaense, Matinhos, que se

soma às demais cidades deste nosso valioso e grandioso litoral, a exemplo de Paranaguá, Morretes, Antonina, Guaraqueçaba e Guaratuba, que merecem de nós, neste momento, um voto de louvor, um voto de solidariedade, um voto de entusiasmo por mais um momento de dificuldades que atravessa aquela cidade e o seu povo, quando no dia de ontem mais uma catástrofe ocorreu naquela cidade, nos coloca a todos com o coração apertado e com a solidariedade na alma em favor das vítimas já identificadas, 16 até o presente momento, e das outras tantas que vítimas sejam físicas ou espirituais, aguardam de todos nós a solidariedade que tenho certeza recebem não só da Assembléia Legislativa não só do Governo do Estado, mas recebem de todos aqueles que aqui residem no litoral e nesse Estado do Paraná e do Brasil.

O povo brasileiro sempre se fez presente nestes momentos e tenho certeza que não haverão de faltar com a sua solidariedade e com o seu trabalho em favor não só das vítimas desse terrível acidente ocorrido no dia de ontem em Guaratuba, mas uma solidariedade ao povo do litoral do Paraná, em especial ao povo do Município de Guaratuba.

Quero também dizer em meu nome, como Presidente da Assembléia, da satisfação que tenho de vir aqui a Matinhos presidir esta Sessão Solene. Conheço, das informações que tenho dos meus colegas Parlamentares, das informações que tenho recebia através dos meios de comunicação, através das pessoas que aqui residem e que aqui atuam, e através das conversas que já tivemos oportunidade de ter com o Padre Joaquim, viemos aqui hoje para reconhecer esse seu trabalho, que a Assembléia já o fez quando por unanimidade ela aprovou esse Título de Cidadão Honorário do Paraná, mas fizemos questão em atendendo o pedido dos nossos Parlamentares, em especial do Deputado Fregonese, de virmos aqui em Matinhos, a terra do Padre Joaquim, para aqui prestar esta homenagem e esta é uma iniciativa que a Assembléia já adotou nos últimos tempos, ir ao interior, ir ao encontro das pessoas homenageadas no seu local, porque desta forma todos vocês podem participar desta solenidade. Se ela fosse lá em Curitiba, num dia normal de trabalho para todos nós, todos quem sabe não poderiam lá estar presentes.

Sendo hoje, mesmo que num domingo, de férias, de temporada, num momento de lazer para todos nós, mas é aqui em Matinhos, é aqui na casa, na terra, no local de trabalho do Padre Joaquim, onde a sua gente pode comparecer com tranquilidade para junto com ele receber esta homenagem, porque a homenagem é para o Padre Joaquim, mas é também para os seus discípulos, os seus

fiéis que no dia-a-dia o acompanham no seu trabalho religioso, fazendo com que esse trabalho seja conhecido não apenas aqui, não apenas no Estado do Paraná, mas em todo o Brasil, e é por isso que ele é merecedor desta homenagem e é por isso que Matinhos recebe a nossa presença para trazeremos aqui neste local a homenagem de todo o Estado do Paraná.

Solicito ao nobre 1º Secretário, Deputado Duílio Genari, que proceda a leitura dos termos do Diploma que será entregue ao Padre Joaquim Raimundo Braz, Cidadão Honorário do Paraná.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Duílio Genari) -
(Procede a leitura do Diploma)

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Esta Presidência solicita ao nobre Deputado Algaci Túlio, representante do Senhor Governador Jaime Lerner, que proceda a entrega deste Título de Cidadão Honorário ao mais novo paranaense, ao mais novo Cidadão Honorário do Paraná, Padre Joaquim Raimundo Braz.

O SR. ALGACI TÚLIO - (Procede a entrega do Diploma)

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - A Presidência da Assembleia Legislativa do Paraná tem a honra de registrar a presença das seguintes autoridades: José Luiz, Presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá; Sérgio Juarez Tavares, Diretor do SESC - Colônia de Férias e Presidente do Conselho de Segurança de Matinhos; Amauri Ribas de Oliveira, Diretor do SESC - Regional Paraná; Sidney Pinto, Grão Mestre da Grande Loja Maçônica do Paraná; Brasil Paraná de Cristo, Presidente da Associação dos Servidores Públicos do Paraná - ASPP; Marcos de Assis Machado, Presidente do do Paraná; João Carlos Tempski, Presidente da Paraná.

Para falar em nome da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, dizer das razões que o levaram a apresentar este projeto e as razões que levaram a Assembleia a aprová-lo por unanimidade, concedo a palavra ao nosso ilustre amigo, Deputado Estadual Lourenço Fregonese.

(Aplausos)

O SR. LOURENÇO FREGONESE - Excelentíssimo Senhor Orlando Pessuti, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci

Túlio, Líder do Governo e representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Reverendíssimo Padre Joaquim Raimundo Braz, Cidadão Honorário do Paraná; Dom Alfredo Novack, Bispo Diocesano de Paranaguá; Dom Conrado Walter, Bispo Diocesano de Jacarezinho; Excelentíssimo Senhor Prefeito, Alcedino Ricardo Duarte, Excelentíssimo Senhor Masami Takayama, vice-Prefeito de Paranaguá; Excelentíssimo Senhor Capitão Sérgio Antônio de Souza, representando aqui o Coronel Daniel César Mainguê, Comandante da Polícia Militar do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Duílio Genari, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

(Lê): "Senhor Presidente, nobres Pares.

Quando Nosso Senhor Jesus Cristo foi entronizado em nossa Casa de Leis em razão do sentimento de religiosidade que está impregnado no cerne da humanidade, não fazíamos evidentemente parte dela, mas nem por isso posso duvidar que Sua presença tenha inspirado e iluminado os Parlamentares justos que se preocupam com o povo e, por isso, pretendem as melhores leis. Leis que possam reduzir as dificuldades de todo rebanho do Filho de Deus, especialmente os pequeninos, os desassistidos, os de menor fortuna.

Creio, tem sido assim ao longo dos anos...

Nesta sessão que se destina homenagear o nosso amigo e querido sacerdote, Joaquim Raimundo Braz, eu não poderia, antes de entrar nos méritos da messe que deu origem a homenagem, de falar de Deus. É um precedente que se impõe e ao qual me curvo humildemente. A oportunidade não pode ser postergada e, até nisso, o Padre Joaquim contribui...

"Não sei conceber o homem sem Deus", já dizia Rui Barbosa, e ainda, acreditar numa civilização atéia. Porque Deus é a necessidade das necessidades. Deus é a chave inevitável do universo... Deus é harmonia entre as desarmonias da criação...

Os anos têm passado, a humanidade em consequência experimenta progressos sem conta, conquistas em todos os campos, mas tudo passaria e, com elas, os sistemas, as escolas, as filosofias, da mesma forma que os governos, as raças, as civilizações, mas a instituição de Deus não cessa, não cessará de esplender, através do eterno martírio, no fundo invisível do pensamento.

A realidade suprema de onde nos cai perenemente esse raio de luz, é inextinguível...

Não sei de outro refúgio... Não conheço outro consolo onde as almas não resig-

nadas possam se socorrer... Deus é a fonte da ressurreição dos povos...

Deus! Deus! Deus dos livres, o Deus da obediência, da caridade e da ordem... da tolerância, da união e da paz entre os indivíduos e as famílias... entre os Estados e as raças, entre as idéias e as crenças...

Esse Deus amoroso nos deu um filho... Que não veio apenas para nos salvar e impor uma nova ordem e princípios religiosos. Mas esse filho foi traído e transformado em réu sem crime.

De Anãs a Herodes, o julgamento de Cristo que se sucedeu, é o espelho de todas as deserções da justiça, corrompida pelas facções, pelos demagogos de todos os tempos e pelos governos.

A lição que restou de todo crime, é que ninguém pode confundir a religião da autoridade, com a do Espírito.

Foi como agitador do povo e subversor das instituições que se imolou Jesus... E cada vez que há necessidade de sacrificar um amigo, um benfeitor dos indefesos, um apóstolo das idéias generosas, um educador do povo, é essa, a Ordem Pública, o pretexto que renasce para exculpar as transações das autoridades com os interesses do poder.

Todos eles, todos, acreditam como Pôncio Pilatos acreditava que o gesto de lavar as mãos do sangue que vão derramar, os salvarão...

Mas esse Cristo, que veio remir a humanidade tirando-lhes os antolhos, ressurgiu do calvário e da dor que se permitiu impor... e ressurge todos os dias quando sacerdotes dentro de um templo ou não, como faz Padre Joaquim, levanta no altar de suas orações, a hóstia santificada.

Nesse gesto e em todos os outros que visam aproximar o povo de Deus, Cristo ressurge... Ele ressurge com a mesma periodicidade com que se renovam suas obras e seus benefícios... Ainda que nossa maldade negue-O... Ainda que nossa presunção e nossa ignorância continuem negando... Ainda que nosso saber insista na negação. Porque de cada negação Cristo se reergue, deixando um vazio nos argumentos dos que O negavam.

Cristo ressurge nesta Casa sempre que legislamos em favor de seu povo, dos humildes, dos mais fracos, dos que necessitam e torna a ressurgir em ocasiões como esta que homenageamos essa figura irrequieta, inconformada, por isso mesmo um de seus mais fervorosos e dedicados seguidores... unido a tantos outros nesse amanho que tem por finalidade semear, colher e exportar a palavra do Pai, o conforto do Pai, o amor eterno do Pai... De ABBA! A todos que precisam. E são tantos os que precisam de um sacerdote.

Senhores e Senhoras, meus caros Deputados.

Acho que Jesus (que nunca nos faltou) está aqui, neste momento, com o Padre Joaquim e estará onde sua Igreja estiver... Padre Joaquim que, por méritos incontestáveis na difusão e na prática do ensinamento bíblico, se faz merecedor desta acolhida, do diploma que vai receber e do reconhecimento do Paraná...

Jesus, que tem sido proteção e fonte de luz a tantos mortais como eu e todos nós, é certamente, a inspiração do nosso homenageado... que é dono de uma força interior espiritual capaz de remover, pela crença da fé que impulsiona, as montanhas do pessimismo, da descrença e desse indiferentismo que molda o caráter de muitos dos nossos semelhantes.

A Igreja é o povo em oração.

O Padre Joaquim construiu a sua. Essa Igreja não prescinde de seu construtor.

Mas a Igreja do Padre Joaquim Raimundo Braz, é um tesão. Ele o disse. Nós confirmamos. Porque tesão não é apenas a expressão chula a que nos acostumamos a ouvir e repetir. Não! Aqui ela é expressão maior da força, sinônimo de virilidade espiritual que se alimenta da fé de cada um dos cristãos que procuram o templo.

A partir daí sua Igreja de Matinhos ganhou magnetismo, e um charme que fascina.

Tudo isso criou um novo despertar que vem da fé. E essa fé renovada se faz a partir da participação do sacerdote, a cada encontro com as comunidades, a cada sermão, em todas as missas...

Nosso homenageado, de cuja messe retiramos a inspiração para este discurso é um aquariano nascido em Cordislândia, em Minas Gerais, no dia 6 de fevereiro de 1960. Ele é filho de Alfredo Braz e de Maria Inácio Braz.

Em Minas ele foi batizado e crismado, mas foi em Ibaiti, no Paraná, que fez sua primeira comunhão, em 1971.

Em fevereiro de 1976, com dezesseis anos de idade ingressou no Seminário de Jacarezinho onde recebeu o "Leitorato" e o "Acolitato". Em Ibaiti recebeu "Diaconato" e o "Presbiterato". Ainda em Ibaiti rezou sua primeira missa. Isso aconteceu em 1989. Tinha então 29 anos.

Imaginemos por um segundo a emoção de seus pais, de seus familiares e, especialmente de sua mãe que sempre o incentivou na vocação sacerdotal, imaginemos o tumulto fervilhante de idéias que se acomodava na mente desse jovem privilegiado, com uma visão social de seu povo muito ampla e um forte desejo de servir a Deus, a seu filho Jesus e a Igreja de seus sonhos.

Compulsando um pouco a história de seu

apostolado aprendemos que o Padre Joaquim Raimundo Braz tenha dentro de si uma energia renovadora que o tem impulsionado a participar a realizar os melhores eventos. Por isso sempre se destacou em seu grupo. Bem treinado ele atuou no setor de comunicações dos trabalhadores dentro do seminário e, muito cedo, começou a trabalhar na área pastoral, no bairro Aeroporto em Jacarezinho, dando assistência social e religiosa à comunidade. Formou líderes para a criação da Paróquia "Sagrado Coração de Jesus" em Jacarezinho. Fez isso em 4 anos.

Foi orientador religioso do TG de Jacarezinho, Cambarã e do 2º Batalhão de Polícia Militar. Ainda como seminarista foi animador popular de toda Diocese de Jacarezinho, ministrando cursos, dando palestras e animando todos os acontecimentos mais importantes na cidade de Jacarezinho, Cambarã, Andirá, Santo Antônio da Platina, Conselheiro Mairink, Wenceslau Brás, Tomazina, Ibaiti e outras.

Foi diácono em Ibaiti e Carlópolis.

A um mês de sua ordenação foi escolhido diretor da Fundação Educacional D. Pedro Felipak, pelo bispo de Jacarezinho D. Conrado Walter...

Exerceu seu primeiro ano de sacerdócio como diretor gerente da Rádio Educacional e atendia a Paróquia de Salto Itararé...

Essa é, Senhoras e Senhores, nobres Pares, um pouco da história desse homem, desse espírito empreendedor, desse propagador dos ensinamentos deixados pelo Cristo... E, Jesus Cristo, certamente fazia-o sedimentar os caminhos que o levarão a missões mais importantes.

Dezoito meses após a realização de sua inesquecível primeira missa a vontade de Nosso Senhor Jesus Cristo o conduz até Matinhos, onde está, nomeado vigário desde janeiro em 91.

Releva que se diga no bojo desta homenagem que o povo matinhense, pelo menos aquela gente mais afeita a igreja Católica, andava aborrecida, quase desanimada e aos poucos ia deixando o templo. Estavam desmotivados. Cada missa, uma decepção. Trinta pessoas ou um pouco mais, assistiam a sua liturgia. Era decepcionante ver as pessoas desinteressadas da religião. Diante desse quadro, um grupo de pessoas resolveu pedir ao bispo de Paranaguá, D. Alfredo Novak, um novo padre, posto que o anterior estava cansado e doente. O Padre Joaquim foi lembrado. Um padre jovem, cheio de vida e dono de uma paixão incommum, foi "dado" ao povo de Matinhos.

No dia 15 de agosto de 1989 ele chega. Chega desconfiado, silencioso, olhando pros lados e anotando tudo. Toda a precoce experiência determinava um imediato contato com a comunidade. Foi o que fez. Ato

contínuo arregaçou as mangas e começou a trabalhar, mesmo sem saber se ficaria em Matinhos. No vis-a-vis com a comunidade convidava-a para comparecer a Igreja. Como o povo estava com sede de Deus a fé começou a vivificar de novo.

E o Padre Joaquim conquista o coração do povo de Matinhos. Decidido a ficar é nomeado pároco. Muito disposto ao trabalho fez uma grande reforma na Casa Paroquial e iniciou a reforma na Igreja, sem esquecer seu trabalho religioso, que vai de Caiobá a Pontal do Sul. Um trabalho feito com garra e que atinge mais de 20 mil pessoas.

Hoje quem passar por Matinhos vai ouvir falar do seu Padre. Do Padre Joaquim e de seus feitos: da reforma da Matriz, com suas torres iluminadas, seus sinos repicando sons de esperança, e sua Igreja sempre cheia.

Toda missa é sempre um encontro maravilhoso com Deus, e o nosso homenageado reza cinco missas dominicais, fora batizados, casamentos, bênçãos de casas e de pessoas, etc.

Atendendo os balneários de Caiobá, Matinhos, Praia de Leste, Sta. Terezinha, Ipanema, Shangri-lá e porque criou seis novas comunidades religiosas - Tabuleiro, Sertãozinho, Cohapar II, Costa Azul, Guaraçu e Grajaú, o Padre Joaquim fez-se merecedor do reconhecimento do povo do litoral e do Paraná que o homenageia neste "domingo do Senhor".

Resumindo Padre Joaquim é amigo de todos. Ele hoje está integrando à vida social do litoral e da Capital.

Mas, há uma verdade que precisa ser dita: com seu jeito moderno, despachado, deixa muita gente preocupada. Mas é esse jeito que o torna destemido, um vencedor, um derrubador de muros, um homem que abre as portas da fraternidade para todos aqueles que o procuram.

Se lhe perguntarem de onde vem toda essa energia e essa inquietude ele, com certeza, responderá: Vem do Pai... do Filho... e do Espírito Santo.

Por isso, meu caro amigo vez por outra você incomoda os acomodados... incomoda os que vivem nas trevas e das trevas se alimentam, mas não desista de sua Messe... Vá em frente unido aos seus superiores, os bispos D. Conrado, de Jacarezinho e D. Alfredo de Paranaguá.

Do seu trabalho esta Assembléia tem conhecimento, daí a homenagem que lhes prestamos diante de seus pais, familiares e amigos de todos os cantos do Brasil, sobretudo na presença dos bispos que o acompanham e abençoam seu trabalho.

Não sei onde li, mas sei que cada obra, cada benefício, cada criatura atendida por sua figura humana, corresponderão às inúmeras lâmpadas que um dia irão ilu-

minar o caminho que o levará ao regaço de Deus nosso Pai. E que cada lâmpada acesa corresponde a um crédito no céu...

Parabéns, Padre Joaquim pelo seu sacerdócio. Parabéns pelo seu carisma e pelo seu amor ao próximo. Parabéns pela sua obra!

Amém."

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - ...

Polícia Civil do Paraná, como também do Senhor Doutor Otacílio Gimenez, Delegado de Polícia de Paranaguá.

Registramos também com satisfação, com muito orgulho, a presença entre nós, do pai e da mãe do nosso homenageado, o Padre Joaquim Raimundo Braz. A presença de ambos dá um colorido especial, dá um vigor maior a esta solenidade.

Muito obrigado pela presença.

Concedo a palavra neste momento ao Bispo Diocesano de Paranaguá, Dom Alfredo Novack.

O SR. DOM ALFREDO NOVACK - Excelentíssimo

Senhor Deputado Orlando Pessuti, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Túlio, representante do Excelentíssimo Senhor Governador Jaime Lerner e demais autoridades presentes na Mesa, meus irmãos.

Hoje à noite a comunidade católica e de modo especial a comunidade católica da Diocese de Paranaguá celebra e também agradece a Deus por este jovem sacerdote, Padre Joaquim Raimundo Braz. Hoje à noite aprendi que eu não teria, talvez, em vez de agradecer a Deus propriamente dito, a homenagem, só que eu gostaria de agradecer a Deus antes de tudo pelo Senhor, pelos seus pais presentes aqui, pela riqueza que você traz para a nossa comunidade maior dessa Igreja que tanto luta e que está realmente unido a esse povo. Hoje a noite eu gostaria nesta Assembléia agradecer o reconhecimento, antes de tudo, aqui pelo nosso Deputado Fregonese, autor do projeto de fazer essa homenagem a um dos nossos sacerdotes, não deixa de ser para nós desta Igreja uma honra, uma alegria, ao mesmo tempo creio...

Enquanto um dos nossos templos se destaca como homem, quem sabe, mais dotado, com a graça de Deus, sem dúvida, de nossa alegria de esta noite de devolver a Deus, Padre Joaquim, tudo o que você tem melhor recebido e aproveitado. Acredito, Padre Joaquim, quando falo aqui hoje a noite para agradecer a Deus Pai a homenagem, gostaria de agradecer a você, Padre Joaquim, ainda na sua juventude, seis anos de Padre só, hoje, Padre Joaquim, faz exatamente seis anos do seu sacerdócio.

Hoje nós, padres já de cabelos brancos, nós que andamos um pouco mais, não

deixe de ser esta alegria profunda, de ter no nosso meio alguém que sabe se conduzir, se comportar diante dos grandes desafios que a vida nos apresenta, e sobretudo no nosso compromisso pastoral.

Hoje também, ao agradecer a Deus, Joaquim, a sua vida a seus pais, eu gostaria de agradecer os bons ensinamentos que a grandeza de Deus conferiu a você, que esses bons ensinamentos possam ser ao longo de sua vida colocada a serviço, porque eu acho - sabe gente - que quem se ordena Padre - posso lhes dizer - porque é gostoso ser Padre. Ninguém se faz Padre para se autopromover. Aqueles que de fato assumem a sua responsabilidade diante de Deus, são aqueles que querem se identificar antes de tudo com a figura de Jesus Cristo. Nessa dimensão desacerdote hoje, Padre Joaquim, hoje vamos pedir a Deus que você possa carregar ao longo de sua vida, de seu testemunho pessoal, porque o que mais precisamos são Padres bons, Padres sinceros, autênticos, identificados antes de tudo com o sofrimento do nosso povo.

Ninguém se ordena Padre se não por este motivo. Acredito, como a figura de Jesus Cristo nos inspira a seguir os passos desse abnegado que foi atrás dos pobres, dos pequenos, dos humildes, dos excluídos da nossa sociedade.

Acredito que todos nós, Padre Joaquim, hoje a noite ao receber esse documento, esse título, hoje a noite não deixa de ser também uma noite de renovação. Renovação para todos nós. Acredito que Dom Conrado, junto comigo, nós que carregamos essa responsabilidade de tentar reconduzir as nossas igrejas dentro desse espírito de serviço, de dedicação, ser pastor... Ser pastor - acredito que todos nós queremos ser pastores, pastores autênticos, pastores conforme o coração do nosso Cristo, pastores que sabem ler os sinais dos tempos. Acredito hoje, reconheço nesta homenagem uma colocação do próprio Deus diante de todos nós, o reconhecimento dos dons que esse jovem sacerdote carrega e temos que só louvar e bendizer a Deus por tudo isto. Louvar e bendizer a você, Padre Joaquim, por tudo aquilo que você representa e traz para o nosso Presbitério, sobretudo aqui na nossa Igreja de Paranaguá. Sabe muito bem que a nossa Igreja de Paranaguá sofre muito, em termos de entendimentos a esses jovens sacerdotes, desejosos de sentir nesses caminhos nem sempre tão fáceis.

Por isso, Padre Joaquim, espero, com a graça de Deus, que esta homenagem possa despertar o de tantos e tantos outros jovens, mesmo dessa Diocese e quem sabe do Brasil inteiro, mostrar que para ser Padre é também uma missão extremamente digna, extremamente digna e também desafiadora.

Por isso, Padre Joaquim, hoje a noite,

ao receber esta homenagem, todos nós sentimos orgulho, orgulho com toda a simplicidade da palavra. Acho que nenhum de nós não estamos procurando homenagens, mas quando a nossa comunidade maior e sobretudo neste caso, o nosso Estado do Paraná, através da Assembléia Legislativa, através do projeto do Deputado Fregonese, hoje temos que só dizer o nosso muitíssimo obrigado. Esse reconhecimento nos toca profundamente. Que possamos ser sempre dignos desta homenagem ao Padre Joaquim.

O que me toca neste momento, é a responsabilidade que cresce com esta homenagem. Todos temos consciência daquilo que isto significa para todos nós. Todos gostaríamos que alguém fosse recepcionado pelo título, eu queria de coração. Desejamos ser simplesmente padres bons, padres dedicados, padres a serviço das necessidades das nossas comunidades.

Por isso peço que vocês todos nos ajudem a chegar a isso, nas suas próprias orações que vocês rezam por nós, que nós outros, que possamos ser antes de tudo homens fiéis, autênticos de verdade, e somente com a graça de Deus acredito nisso.

Por isso hoje a noite quero deixar mais uma vez esse muitíssimo obrigado, esse muito obrigado sincero a todos os presentes por terem reconhecido entre nosso meio um padre jovem, com toda a vida pela frente e para todos nós um exemplo, Padre Joaquim, que possamos então carregar com muito orgulho e alegria essa homenagem ainda mais...

Para essa nossa terrinha aqui da nossa Diocese de Paranaguá e sobretudo aqui de Matinhos, deixamos aqui também uma prece, Padre Joaquim, por todos os seus fiéis, o povo que você, com tanto carinho está procurando atender, e também ainda mais longe. Que possamos, com a graça de Deus, ainda sermos padres bons, ontem, hoje e amanhã.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Neste momento concedemos a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Paraná, Padre Joaquim Raimundo Braz, para que faça o seu discurso.

O SR. PADRE JOAQUIM RAIMUNDO BRAZ - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, Deputado Orlando Pessuti; Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Tílio, representando neste ato Sua Excelência o Senhor Governador Jaime Lerner; Jorge Nelson, representando o Prefeito Rafael Greca; Excelentíssimo Senhor Prefeito de Matinhos, Alcedino Ricardo Duarte; Excelentíssimo Senhor Massami Ta-

kayama, representando o Prefeito de Paranaguá, nosso amigo Tortato; Excelentíssimo Senhor querido Bispo, Dom Alfredo Novack, no momento meu Bispo Diocesano, tratamento íntimo para o querido Dom Conrado, o meu Bispo que me formou, que me educou e que me acompanhou e acompanha como pai, como amigo, como irmão; Exmo. Sr. Deputado Duílio Genari; Exmo. Sr. Deputado Lourenço Fregonese, Senhores Deputados Estaduais, Senhores Vereadores, autoridades civis, militares, religiosas.

Hoje recebo o meu título de Cidadão Honorário do Paraná. Neste momento passo a ser o vosso irmão com a honraria que todos me dedicaram, pois meu título, que pertence à minha comunidade, nasceu nas ruas desta cidade, e entre o meu povo estava o Senhor Severo Sotto Maior e sua esposa D. Elisa e mais uma Senhora que compõe os nossos fiéis, a senhora Tereza de Jesus Sotto Maior Maruska, e estes pela amizade nossa, levaram a um Parlamentar que pela sua dedicação ao povo que representa na Assembléia Legislativa e que o mesmo sabendo do orgulho que eu dedico ao povo de Matinhos o Parlamentar apresentou um projeto no Poder Legislativo que me concede o Título de Cidadão Honorário do Paraná. Ao Deputado Lourenço Fregonese eu agradeço de coração e aos Senhores Deputados do Paraná por esta honraria a mim dedicada, a qual eu dedico à minha comunidade católica apostólica romana do litoral.

(Aplausos)

Dedico também aos meus irmãos e irmãs não católicos da nossa querida e amada Matinhos.

(Aplausos)

Dedico aos católicos e não católicos do Paraná, e por que não dizer que dedico aos católicos e não católicos do Brasil e do povo que passa por aqui.

Matinhos está orgulhosa. Está orgulhosa esta noite pois neste momento é a sede do Poder Legislativo. O Deputado Lourenço Fregonese, além de me honrar com este Título, ainda teve a dedicação de requerer ao Plenário da Assembléia Legislativa, a transferência do Poder Legislativo para a nossa querida cidade de Matinhos. Matinhos, além de capital deste Poder é também hoje a capital do País, através dos Estados aqui presentes, pois saibam Senhoras e Senhores, que neste Pergaminho três Poderes o assinaram, e a eles eu lhes digo do meu agradecimento, do fundo do coração, ao Poder Judiciário, pelo seu Presidente Desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa, que sabedor da nossa dedicação a esta comunidade nos honrou com a sua assinatura. Ao Poder Legislativo que com tanto carinho votou a honraria e a transferência desse Poder para Matinhos, deu-nos através do Presidente da Assembléia Legislativa,

Deputado Orlando Pessuti, com sua assinatura neste Diploma, o aval dos seus Pares que representa o Estado do Paraná. Ao Poder Executivo foi a nossa alegria ver neste ato, histórico para mim, a assinatura do Exmo. Sr. Governador Jaime Lerner, representado nesta Sessão Solene pelo nosso querido Deputado Algaci Túlio. A todos, pelo Certificado a mim concedido, eu ao lhes agradecer só posso lhes afirmar que pelo reconhecimento à minha comunidade, continuarei dedicando em elevar com a maior certeza os meus ideais de ser um servo de Deus, no meu sacerdócio para o qual rendo toda a minha vida.

(Aplausos)

Com muita alegria quero agradecer todas as nossas comunidades do litoral, desde Caiobá a Pontal do Sul que estão presentes. Agradeço, de coração muito sincero, o povo do Paraná que está aqui, o povo do Brasil que está aqui. Minha gratidão muito grande ao SESC que faz parte da minha vida e que me ajudou a conquistar este título. Agradecer, não está presente, o Armando. Está presente o Amauri, muito obrigado Amauri, muito obrigado ao Marlos Machado, e esse querido velho de guerra, de cabeça branca, o Sérgio.

(Aplausos)

Muitíssimo obrigado aos Delegados e membros da Polícia Civil pelas faixas, pelo carinho, sobretudo aqui presente o nosso amigo, irmão, de infância, o Dr. Kioschi, nossos pais são vizinhos. Obrigado, Kioschi, Dr. Gilmar que está aí. Todos os delegados da Polícia Civil, a nossa gratidão. E a nossa gratidão muito grande a você, Zanon, nosso Delegado local, pela presença, pelo carinho, enfim a todos os que fazem parte da Polícia Civil, muitíssimo obrigado.

Muitíssimo obrigado as autoridades do Corpo de Bombeiros e muitíssimo obrigado a todos os nossos irmãos da Polícia Militar, muito bem representada pelo nosso Capitão Sérgio.

Não posso deixar de agradecer todo o comércio do litoral. A COPEL sempre me ajudou. A SANEPAR sempre me ajudou. A TELEPAR sempre me ajudou. As Associações, todas as Associações sempre nos ajudaram. A Prefeitura que sempre nos ajudou. Os nossos Vereadores aqui da nossa querida Casa de Leis estão presentes e os que não vieram o nosso muito obrigado. Não posso deixar de agradecer as entidades filantrópicas cristãs ou não cristãs, católica e não católica. Não posso deixar de agradecer também nesta noite o representante da religião Muçulmana, meu grande amigo...

(Aplausos)

Não posso deixar de agradecer as crianças que são meus anjos da guarda na

missão.

(Aplausos)

Não posso deixar de agradecer a vovózinha e o vovôzinho que hoje me disse assim: Padre, no dia, na noite... em que seus pais se uniram eles estavam em estado de graça por gerarem você.

(Aplausos)

Agradeço ainda de coração muito sincero os meus irmãos de sacerdócio que estão presentes, o Padre Antonio Carlos de Souza, grande amigo, Padre Romildo, e o nosso querido Padre Mauro que foi meu Reitor e formador. E o querido Reis que hoje é meu auxiliar...

(Aplausos)

...são meus grandes amigos antes de mais nada.

Antes de terminar, eu sei, eu não vim aqui para citar nome de ninguém, não queria citar nome de ninguém, eu sei que muitos gostariam que o Padre Joaquim falasse o seu nome. O importante é que todos que estão aqui e os que não estão aqui moram no meu coração porque o meu coração é como São Paulo, a grande metrópole do Brasil, sempre cabe mais um.

(Aplausos)

Todas as pessoas, a Rose que decorou a Igreja, que decorou aqui, o Edí que fez as faixas, tanta gente correndo para cá e para lá querendo fazer coisas escondidas de mim, surpresa para o Padre. Surpresa coisa nenhuma. Eu já sabia de tudo. Quero agradecer a todos os que colocaram as faixas meio escondidas do Padre, não sei o que, não sei o que. Surpresa para mim seria se vocês não colocassem as faixas.

Quero fazer uma dedicação agora de modo muito especial ao meu Título. Vou fazer uma grande declaração de amor ao homem da minha vida, ao homem que eu amo, ao meu pai Alfredo Braz.

(Aplausos)

E quero dedicar à mulher da minha vida, porque eu sei que o dia que essa mulher morrer eu não vou ser amado por mulher nenhuma como sou amado por ela, porque ela me ama com amor eterno e verdadeiro, a minha mãe, Maria Inácio.

(Aplausos)

E por fim quero dedicar à minha esposa. Ela é resplandecente, sem ruga, não envelhece, é linda para sempre. Chama-se Igreja Católica Apostólica Romana.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Antes de encerrar a presente Sessão quero agradecer a presença de todos os que aqui compareceram.

Muito obrigado.

Está encerrada a presente Sessão Solene.